

[Filho] de Zebedeo, e a Joáo seu irmão, em hum barco, com Zebedeo seu Pae, que estavam remendando suas redes, e chamou os.

22 E elles logo deixando o barco, e a seu Pae, o seguirão.

23 E rodeou Jesus toda Galilea, ensinando em suas synagogas e pregando o Evangelho d'o reyno, e fazendo toda enfermidade, e toda fraqueza no povo.

24 E corria sua fama [d'ahi] portoda a Syria, e trazião lhe todos os que se achavaõ mal, alcançados de diversas enfermidades e tormentos, e a os endemoninhados, e alumados, e paralyticos, e farava os.

25 E seguirão o muitas companhas de Galilea, e de Decapolis, e de Jerusalem, e de Judea, e d'alem do Jordão.

CAPITULO V.

1 Christo ensina no monte quem são os verdadeiros bem aventurados. 13 compara seus discipulos com o sal, com a luz, e com huã cidade posta sobre monte. 17 declara que veio para cumprir a ley. 21 contradiz a perversa explicação dos antigos a cerca o sexto mandamento. 27 a cerca do sétimo mandamento, e da carta de desquite. 33 a cerca do juramento. 38 a cerca da vingança. 40 manda a paciencia. 42 a benignidade e verdadeiro amor ate com os inimigos.

1 **E**vendo [Jesus] as companhas, subio a o monte; e asentandose, chegarão se a elle seus Discipulos.

2 E abrindo sua boca, ensinava os, dizendo:

3 Bemaventurados [são] os pobres de Espírito, porque delles he o reyno dos ceos.

4 Bemaventurados [são] os tristes, porque elles serão consolados.

5 Bemaventurados [são] os mansos, porque elles herdarão a terra.

6 Bemaventurados [são] os que hão fome e sede [da] justiça, porque elles serão fartos.

7 Bemaventurados [são] os misericordiosos, porque elles alcançarão misericordia.

8 Bemaventurados [são] os limpos de coração, porque elles verão a Deus.

9 Bemaventurados [são] os pacíficos, porque elles serão chamados filhos de Deus.

10 Bemaventurados [são] os que padecem perseguição por causa da justiça, porque delles he o reyno dos ceos.

11 Bemaventurados sois vos outros, quando vos [os homens] injuriarem, e perseguirem, e de vos disserem todo mal, por minha causa, mentindo.

12 Gozae [vos] e alegreae [vos] que grande [he] vossó galardão em.

em os ceos. Porque assi persegurião a os Prophetas que [forão] antes de vos outros.

13 Vos sois o sal da terra; pois se o sal se esvaecer, com que se salgará? para nada mais presta, senão para se lançar fora, e dos homens sepálar.

14 Vos sois a luz d'o mundo: Não se pode esconder a cidade so-
a Ou, poss. bre o monte ^afundada.

15 Nem se acende a candea, e se poem de baixo do algueire, mas no candieiro, e alumia a todos quantos em casa [estão.]

16 Assi resplandeça vossa luz diante dos homêes para que vejaõ vossas boas obras, e glorifiquem a vossó pae que está nos ceos.

17 Não cuideis que vim a desfatar a ley, ou os Prophetas: não vim a [os] desfatar, senão a os cumprir.

18 Porque em verdade vos digo, que até que [naõ] passêem o ceo e a terra, nem hum jota, nem hum til se passará da ley, que tudo [naõ] aconteça.

19 De maneira que qualquer que desfatar hum destes mais pequenos mandamentos, e assi ensinar a os homens, o mais pequeno sera chamado n'o reyno dos ceos. Porem qualquer que [os] fizer e ensinar, esse sera chamado o grande n'o reyno dos ceos.

20 Por tanto vos digo, que se vossa justiça não sobrepujar a dos Escribas e Phariseos, de ninhuã maneira entrareis no reyno dos ceos.

b Ou, cul-
pado.

21 Ouvistes que foi dito [a] os antigos: Não matarás; mas qualquer que matar, sera ^b reo de juizo.

22 Porem eu vos digo, que qualquer que contra seu irmão sem razão se indignar sera reo de juizo. E qualquer que a seu irmão disser Raca, sera reo d'o supremo conselho. E qualquer que lhe disser louco, sera reo d'ó fogo do inferno.

23 Por tanto se trouxeres teu presente a o altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguã cousa contra ty.

24 Deixa ali teu presente diante d'o altar, e vae, reconcilia te primeiro com teu irmão, e então vem, e offerece teu presente.

c Ou, recon-
ciliate.

25 ^cConcordate asinha com teu adversário, entretanto que com elle estas n'o caminho, porque não aconteça que o adversário te entregue a o Juiz e o juiz te entregue a o ministro, e te lancem na prisão.

26 Em verdade te digo que de ninhuã maneira sairas d'ali até não pagares o derradeiro ceitil.

27 Ouvistes que foi dito [a'os] antigos: não adulteraras.

28 Porem eu vos digo, que qualquer que atentar para [alguã]
mul

mulher, para a cobiçar, ja com ella adulterou em seu coração.

29 Portanto se teu olho direito te scandalizar, arranca o, lança o fora de ty; pois melhor te he que hum de teus membros se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

30 E se tua mão direita te scandalizar, corta a, e lança a fora de ty; pois melhor te he que hum de tuis membros, se perca, do que todo teu corpo seja lançado no inferno.

31 Tambem foi dito: Qualquer que deixar sua mulher, de lhe carta de desquite.

32 Porem eu vos digo, que qualquer que deixar sua mulher fora de causa de fornicção, faz que ella adultere, e qualquer que com a deixada se casar adultera.

33 Outro si, ouvistes que foy dito [d'os] Antigos: Não te perjuraras, mas pagarás a o senhor teus juramentos.

34 Porem eu vos digo, que em maneira nenhuma jureis, nem polo ceo, porque he o throno de Deus.

35 Nem pola terra, porque he o d'escabello de seus pés: nem por d Ou, effra-
Jerusalem, por que he a cidade do graão rey. do, ou banco.

36 Nem por tua cabeça juraras, pois nem ainda hum cabello podes fazer branco, ou preto.

37 Mas seja vossó fallar, si, si, não, não; porque o que disto passa, de mal procede.

c Ou, a o
malino.

38 Ouvistes que foi dito: olho por olho, e dente por dente.

39 Mas eu vos digo, que não resistaes a o mal; antes a qualquer que te der em tua face direita, virá lhe tambem a outra.

40 E a o que com tigo preitear quizer, e tua roupeta te tomar, larga lhe tambem a capa.

41 E qualquer que te obrigar a caminhar huá legoa, vae com elle duas [legoas.]

42 Da a quem te pedir, e a quem de ty quizer tomar emprestado, não te afaítes.

43 Ouvistes que foi dito: Amarás a teu proximo, e aborreceás a teu inimigo.

44 Pois eu vos digo: Amac a vossos inimigos, bendizei a os que vos maldizem, fazei bein a os que vos aborrecem, e roga polos que vos mal tratao, e vos perseguem.

f Calumnio.

45 Para que sejais filhos de vossó Pae que esta nos ceos: porque faz que seu sol saia sobre maos, e bons, e chove sobre justos e injustos.

46 Porque se amardes a os que vos amaão, que galardão avereis? não fazem os publicanos tambem o mesmo?

47 E se somente saudardes a vossos irmãos, que fazeis de mais? não fazem os publicanos tambem assi?

48 Sede pois vosoutros perfeitos, como vosso Pae, que está nos ceos, he perfeito.

CAPITULO VI

1 Christo ensina como avemos de dar esmola. 5 orar. 16 jejuar. 19 quaes thesouros amontoa. 22 como amistar endereçar o entendimento. 24 não podemos servir a dous senhores. 25 que amistar deixar a Deus ter cuidado das cousas d'esta vida. 33 e buscar primeiro o reino de Deus.

1 **A** tentai que não façaes vossa esmola perante os homens para que d'elles sejaes vistos: d'outra maneira, não avereis galardão ^a acerca de vosso Pae que está n'os ceos.

^a Ou, diante, em para com.
^b Ou, deres.

2 Portanto quando ^b fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ty, como fazem n'as Synagogas e n'as ruas os hypocritas, para dos homens serem estimados: Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão.

3 Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua ^[mao] esquerda o que fas a tua direita.

4 Para que tua esmola seja em oculto, e teu Pae que ve em oculto, elle tó renderá em publico.

5 E quando orares, não sejas como os hypocritas, porque folgaão de orar empé n'as synagogas, e n'os cantos das ruas, para dos homens serem vistos. Em verdade vos digo, que ja tem seu galardão?

6 Mastu, quando orares, entra em tua camara, e cerrando tua porta, ora a teu Pae que está em oculto, e teu Pae que vé em oculto elle tó renderá em publico.

7 E orando, não useis palavras vaãs como os gentios, que cuidaão que por seu muito fallar haão de ser ouvidos.

8 Não vos facaes pois semelhantes a elles, que vosso Pae sabe o que vos he necessário, antes que vos lho peçaes.

9 Vos outros pois orareis assi: Pae nosso que ^[estás] n'os ceos, sanctificado seja o teu nome.

10 Venha o teu reyno. Seja feita a tua vontade ^c ^[assí] n'a terra como n'o ceo?

^c Ou, como, n'osso, tambem n'a terra.

11 O pão nosso de cadadia nos dá hoje.

12 E perdoanos nossas dividas, assi como nos perdoamos a os nossos devedores.

13 E